

897 - EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE O MANEJO DE ESTOMATERAPIA NAS FERIDAS NEOPLÁSICAS MALIGNAS

Tipo: POSTER

Autores: CAMILA LIMA DOS SANTOS (VIECARE), MIRLENE PAULA SOUTO DA SILVA (UNIFAMETRO), SIDNEY DA SILVA CRUZ (UNIFAMETRO), MÍRIAN FERREIRA COELHO CASTELO BRANCO (UNIFAMETRO), ANA CAROLINA DE OLIVEIRA E SILVA (UNIFAMETRO), LIDIA STELLA TEIXEIRA DE MENESES (VIECARE), LUCIANA CATUNDA GOMES DE MENEZES (UNIFAMETRO E VIECARE)

INTRODUÇÃO: O manejo das Feridas Neoplásicas Malignas (FMG) ocorre, na maior parte dos casos, de forma paliativa. Ou seja, a intenção é minimizar sinais e sintomas quando a evolução dessas lesões, proporcionando melhora na qualidade de vida dessas pessoas. Desta maneira, cabe aos profissionais de enfermagem, em especial o enfermeiro Estomaterapeuta compreender as variadas dimensões que envolvem o cuidado nessas lesões, como: dor; drenagem de exsudado; sangramento; odor; isolamento social; baixa autoestima; dentre outros. **OBJETIVO:** Analisar o manejo de enfermagem em Estomaterapia nas feridas neoplásicas malignas evidenciados na literatura científica. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) realizada entre fevereiro e maio de 2023, na base de dados Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), em Fortaleza-Ceará-Brasil. **RESULTADOS:** Os resultados das 10 publicações mostraram que: oito (80%) estavam na LILACS, os anos de 2014, 2019 e 2022 tiveram duas (20%) publicações, nove (90%) na língua portuguesa, sobressaíram os estudos transversais, com quatro (40%) e nível de evidência VI. Diante dos achados, as evidências originaram três categorias temáticas, a destacar: 1) Estratégias de cuidados assistenciais no manejo das feridas oncológicas, 2) Gestão de cuidados no manejo das feridas oncológicas e 3) Dificuldades no conhecimento e manejo das feridas oncológicas. A 1ª categoria destacou o manejo acerca do controle dos sinais e sintomas mais recorrentes, a limpeza do leito da ferida, uso de coberturas e produtos, o manejo do curativo e orientação a respeito dos cuidados no domicílio para o paciente e familiares. Na 2ª categoria, a mais prevalente, relatou: a construção e aplicação de protocolos sobre os manejos de lesões oncológicas, diagnósticos de enfermagem mais usados, formulários de avaliação de conhecimentos dos profissionais. Enquanto na 3ª categoria foi descrita as lacunas na formação dos profissionais referentes aos conteúdos sobre os cuidados no manejo das feridas oncológicas e as dificuldades na assistência de enfermagem.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que mesmo diante desses obstáculos, a enfermagem atua proporcionando assistência humanizada aos pacientes em cuidados paliativos, a fim de minimizar o desconforto das feridas neoplásicas. Esse estudo apresenta como limitação a necessidade de buscar mais artigos em outras bases de dados que pudessem embasar futuras pesquisas e conseqüentemente, padronizar condutas nas diversas instituições de saúde que acompanham pacientes com lesões tumorais neoplásicas, pois ficou evidente a existência de uma lacuna no conhecimento que precisa ser preenchida, sugere-se a necessidade de mais pesquisas, capacitações e conhecimentos sobre a feridas neoplásicas, visto não ter encontrado um cuidado padronizado nos estudos. Sugere-se ainda que busquem um manejo que melhore a qualidade de vida do paciente com cuidados adequados e padronizados, coberturas, conhecimento de lesões e seus estadiamentos. Espera-se que este estudo traga contribuições relevantes que demonstrem a importância do profissional de enfermagem na assistência ao paciente oncológico, principalmente no que concerne ao cuidado da ferida neoplásica e, mais além, que possa despertar o interesse das equipes especializadas para a continuidade desta pesquisa e aprofundamento de tema tão valioso no campo do atendimento humanizado em Cuidados Paliativos.